

Silvio Costa - O Sabio do Mate

Tom: G

G Bm
 Am7 Quem ouve o sábio do mate habita um sábio
 Am D7 Um velho de barbas brancas que tudo entende
 Em Em Em Das trenas, das longitudes, dos astrolábios
 Am D7 Encerra tudo o que apaga, tudo o que acende
 G Am7 D7 Na água - suave remanso - de rio tão largo
 G Na erva verde-coxilha virgem de arado
 Em Em Em Procuro a luz do caminho dentro do amargo
 Am D7 D7/13b No sábio que me responde, mesmo calado

Gm Eb
 D7 Pra ele não há segredos, não há mistérios
 D Eb Por velho, sovou as rédeas do coração
 Cm Eb D7 Talvez por isso, a lo largo, todo o gaudério
 D D7 Am Bm D G Aceita tantos conselhos do chimarrão

G G Am Bm C
 Um dia vai, outro chega, é esta a jornada
 D7 Am D7 Começa outro caminho se um chega ao fim
 G Am Bm C E em cada mate que cevo na madrugada
 C C#DIM G Am Bm D7 G 0 velho sábio se acorda dentro de mim
 C C#DIM G Am Bm D7 G 0 velho sábio se acorda dentro de mim

G Bm
 Am7 Quem ouve o sábio do mate, sabe da vida
 Am D7 Mateia, assim solitário, com toda a calma
 G Em Em Em Pois no silêncio do mate, em contrapartida
 A Am D7 Se escuta a voz experiente da própria alma
 G Bm Am7 Pois dormem dentro da cuia: pialos, bravatas
 Am D7 A história desta querência em seus alfarrábios
 G Em Em Em Sorvida pela memória em bomba de prata
 A Am D7 D7/13b No fundo desse meu mate habita um sábio
 Gm Eb
 D7 Pra ele não há segredos, não há mistérios
 D Eb Por velho, sovou as rédeas do coração
 Cm Eb D7 Talvez por isso, a lo largo, todo o gaudério
 D D7 Am Bm D G Aceita tantos conselhos do chimarrão

G G Am Bm C
 Um dia vai, outro chega, é esta a jornada
 D7 Am D7 Começa outro caminho se um chega ao fim
 G Am Bm C E em cada mate que cevo na madrugada
 C C#DIM G Am Bm D7 G 0 velho sábio se acorda dentro de mim
 C C#DIM G Am Bm D7 G 0 velho sábio se acorda dentro de mim

Acordes

